



CONFLITOS DA ANTROPIZAÇÃO: PRESSÕES SOBRE O CANAL SÃO GONÇALO NO RIO GRANDE DO SUL.

Josué Lucas Costa Barcellos, discente de graduação, Universidade Federal do Rio Grande,
Campus Rio Grande.

Simone Emiko Sato, docente, Universidade Federal do Rio Grande

josbarcellos@gmail.com

O Rio Grande do Sul compartilha com o Uruguai uma ecorregião conhecida como Savana Uruguiaia, uma unidade regional do bioma Pampa. O Pampa é um bioma de vegetação campestre agradável às atividades agropecuárias, pois necessita de pouca ou nenhuma alteração, dependendo exclusivamente do uso atribuído ao terreno. Por este motivo, foi impulsionado no Rio Grande do Sul atividades econômicas ligadas principalmente ao agronegócio, atualmente destacadas pelo cultivo de arroz irrigado, cultivo de soja e a prática de silvicultura. O município do Rio Grande, no sul do Estado, se consolidou para além da atividade portuária e pesqueira, o cultivo de hortifrutigranjeiros, sendo o cultivo de arroz irrigado uma das principais atividades agrícolas do município. As mudanças no meio ambiente realizadas pelo homem são conhecidas como antropização, onde o uso atribuído ao terreno pode, e no caso do arroz irrigado irá, acarretar em alterações físicas na superfície e nas paisagens naturais. A cobertura vegetal e os aspectos naturais podem ser observados através de análises geoespaciais, utilizando os Sistemas de Informação Geográfica. As análises de uso e ocupação do solo, ou uso e cobertura da terra, nos conjuntos antrópicos/naturais, permitem a identificação e diferenciação das unidades naturais, através da observação das distintas superfícies dos sistemas agrícolas e dos sistemas naturais. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi a realização de mapeamentos de cobertura do município do Rio Grande. A partir de um único mapeamento já seria possível identificar possíveis conflitos entre os ambientes antrópicos e naturais. Com embasamento na metodologia aplicada em estudos de paisagem, a Geoecologia de Paisagens: realizamos uma busca por bibliografias a partir de palavras chaves definidas; adquirimos as imagens de satélite, referentes ao ano de 2010 do município do Rio Grande, no site do Serviço Geológico dos Estados Unidos, o Earth Explorer; e com o auxílio do software QGIS as imagens foram tratadas e preparadas para criação dos polígonos de cobertura referente aos diferentes tipos de cobertura no município do Rio Grande. Os ecossistemas possuem estruturas que podem ser compartimentadas em Unidades Naturais: Relevo, Substrato Geológico e Solos, Corpos d'água ou Balanço Hídrico, Clima nas escalas inferiores e a Comunidade Biótica. Este trabalho, por sua vez, tem como principal objeto de estudo a comunidade biótica de origem vegetal, mais precisamente a área de cobertura, ou a área ocupada, pelas comunidades vegetais. A preservação das áreas de vegetação natural auxilia não apenas no equilíbrio ecológico, mas é fator primordial para lavouras e áreas utilizadas pelo agronegócio, através do aporte de macronutrientes. O município do Rio Grande possuía, no ano de 2010, aproximadamente 860 km² de área ocupada por lavouras de agricultura extensiva, 30% da área total do município, que de acordo com o IBGE, possui 2.709 Km². As lavouras de arroz irrigado estão principalmente associadas aos banhados, e a proximidade com o Canal São Gonçalo é um fator preocupante visto que este é um importante manancial agrícola e urbano não apenas para o município do Rio Grande, mas também para municípios e áreas naturais adjacentes, como o Pontal da Barra

no município de Pelotas. O mapeamento do município do Rio Grande nos permitiu observar a extensão das áreas agrícolas do município e a proximidade destas ao Canal São Gonçalo. Deste modo, salienta-se a importância de mapeamentos de uso e cobertura para a observação das interações entre os ambientes antrópicos e naturais. E o risco ao Canal São Gonçalo devido as múltiplas pressões exercidas, principalmente pelas atividades agrícolas que projeta resíduos no canal. Evidencia-se a necessidade de continuar os mapeamentos de cobertura projetando o recorte especial para o Canal São Gonçalo, identificando as diferentes paisagens através dos usos e coberturas dos espaços naturais e antrópicos, assim como, através da realização de uma análise temporal a substituição destas coberturas.

Agradecimentos: CNPq PIBIC - FURG

Palavras-chave: Geoecologia de Paisagem; Cobertura vegetal; Pampa.